# CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA APARECIDA VILELA GOMES JÚLIO - NAED LESTE

Rua Dr. João Quirino do Nascimento, 405, Jd. Boa Esperança
cei.mariaaparecidavilela@educa.campinas.sp.gov.br
(19) 32519500

## PLANO DE RETORNO DAS CRIANÇAS À ESCOLA EM 2021

**PARTICIPARAM DA ELABORAÇÃO DESTE DOCUMENTO:**

**AGENTES DE EDUCAÇÃO INFANTIL**
ANA PAULA BATISTA METRAN REZENDE
CÁSSIA ALVES TOLEDO
DANIELLE CURTI BARROS
EMANUELLY PATRICIA DE LIMA RIBEIRO GOMES
EVELYN MAGALHÃES DE OLIVEIRA
FABIO ALVES LUZ
FABIANA EUGÊNIO DOS SANTOS
GISELDA DE CASSIA AMORIM
GRAVANI MARTA DIOGO (contrato cancelado para 2021)
HELENA MARIA VIEIRA BORGES AREDES
IARA MURER DA SILVA MOREIRA
JÉSSICA CRISTINE DOS SANTOS
JOSÉ ROBERTO GARCIA JÚNIOR
JULIANA LELIS GARDINI
LILIANE CHRISTINE COELHO
LINEU R. C. ROMÃO
LUIS FERNANDO FURLANETO GRAÇA
MARIA CRISTINA GOMES (contrato cancelado para 2021)
MARILENE MARIA RAMOS
SANDRA REGINA ZACARIAS
VIVIANE DE OLIVEIRA ALKMIN (removida para outra escola em 2021)

**PROFESSORAS**
ANA LÚCIA RODRIGUES DA SILVA (AG2A)
ANDREA CRISTINA ROSADA (AG1B)
DAIENE MARIA FERREIRA (AG1A)
MÁRCIA ELIANA RIBEIRO DA MOTTA (AG1C)
GENE HEBER BRITO BEVILACQUA

**FUNCIONÁRIAS DA LIMPEZA**
MARIA LINA MENDES CARDOSO
KARINA DA SILVA CUNHA
SOLANGE BENEDITA DA COSTA

**FUNCIONÁRIAS DA COZINHA**
EDIVANIA SILVA NASCIMENTO

JULIANA PINTO PIMENTEL

**ZELADORES**
THIAGO HENRIQUE TOMAZ
ANDRÉIA CARDOSO VIEIRA

**VIGILANTES**
FRANCISCO DAS CHAGAS DO NASCIMENTO
NOEL DIVINO FERREIRA

**GESTORAS**
ALINE GASPARIM CHRISTIANINI (DIRETORA)
CRISTINA DECICO LOBARINHAS (VICE DIRETORA)
EDLAINE DE CASSIA BERGAMIN (ORIENTADORA PEDAGÓGICA)

**PERÍODO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA:** 7h às 18h.

**NÚMERO DE CRIANÇAS ATENDIDAS NA UNIDADE:** cerca de 92.

**UMA ESCOLA DE BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENININHAS**
O CEI Maria Aparecida Vilela Gomes Júlio atende 3 turmas de agrupamento 1, somando 64 bebês de 3 meses a 1 ano e 7 meses (em fevereiro) e uma turma de agrupamento 2, que corresponde a 28 crianças de 1 ano e 8 meses a 3 anos e 3 meses (em fevereiro).

No cuidado com bebês e crianças tão pequenas é impossível manter distanciamento social. Eles dependem de colo para acalentá-los e transportá-los entre os espaços, abraços para acalmá-los, que troquem sua fralda, limpem seu nariz e sua baba… Colocam todos os objetos na boca, pois é assim que experimentam o mundo. Aproximam-se dos colegas, pois querem socializar-se.

Além disso, os bebês ainda não tomaram as principais vacinas e seu sistema imunológico encontra-se em formação. Bebês que frequentam creches costumam adoecer mais do que aqueles que são cuidados em casa.

**COMPRAS DE MATERIAIS**
A SME já providenciou a compra dos seguintes Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): máscaras para alunos e profissionais das escolas, protetor facial (face shield) para professores e agentes de educação infantil/monitores infantojuvenis I, termômetros, tubos e totens de álcool gel, avental e luvas descartáveis. Além destes materiais, fomos autorizados a adquirir, por meio do Programa Conta Escola, outros itens que considerarmos necessários.
Deste modo, providenciamos também tapetes sanitizantes para a entrada, lixeiras com tampa e acionamento por pedal, capas descartáveis para sapatos, luvas, álcool 70%, pulverizadores manuais para a limpeza de materiais e ambientes, copos descartáveis e porta copos, sabonete líquido, papel toalha etc.

Pensando no futuro atendimento dos agrupamentos 1 e 2 (crianças de 0 a 3 anos) provavelmente precisaremos comprar equipamentos mais específicos para proteção contra fezes, urina, vômito e demais secreções, conforme especificado no Caderno 6.

Em relação aos lençóis e toalhas utilizados pelas crianças, pensamos em várias possibilidades, mas todas elas têm empecilhos:

- Compra de lençóis descartáveis e wipers (para substituir as toalhas), mas isso representaria um custo muito alto para a escola, provavelmente ultrapassando o valor máximo que podemos gastar com um tipo de material, segundo as regras do Programa Conta Escola.
- Aquisição de um plano de lavanderia para higienização dos lençóis e toalhas das crianças. As famílias enviariam esses utensílios, que ficariam na escola, e seríamos responsáveis pela higienização. Também demandaria muitos recursos financeiros, provavelmente mais do que teremos disponível.
- Compra de uma máquina de lavar com capacidade para muitos quilos de roupas, de modo a fazer a lavagem na escola. Problemas: o Programa Conta Escola não permite a compra de máquinas de lavar. Já fizemos vários pedidos desse utensílio e, até o momento, não fomos atendidos. Outra dificuldade é o número de funcionários para a grande demanda de ações de higienização da escola.

Para resolver esses problemas propomos:

- Contrato entre a prefeitura e uma rede de lavanderias para retirar, higienizar e entregar lençóis e toalhas utilizadas pelas crianças.
- Atendimento de nossos pedidos pela CEB, garantindo o fornecimento de uma máquina de lavar adequada às nossas necessidades.
- Ampliação do contrato com a Arcolimp, de modo a contarmos com um maior número de funcionárias para a equipe de limpeza.
- Ampliação de recursos e mudanças nas regulamentações do Programa "Conta Escola", permitindo a compra da máquina de lavar ou a aquisição de lençóis e toalhas descartáveis em quantidade suficiente para atender às demandas da escola.

**EQUIPE DE LIMPEZA**

Ressaltamos a necessidade de repensar a quantidade de pessoas que trabalham na equipe da limpeza, já que são apenas 3 pessoas para cobrir um período de 11 horas de atendimento, com rotatividade de aproximadamente 130 pessoas dias, sem contar os pais e responsáveis. Lembramos ainda que a higienização dos espaços, brinquedos e materiais respeitará as normas e protocolos de segurança, especialmente o "Protocolo Sanitário Municipal – Caderno 6 Educação, Parte 1. Setembro 2020".

Duas funcionárias da equipe de limpeza participaram da capacitação oferecida pelo Centro de Educação dos Trabalhadores da Saúde. A terceira estava de férias e assistirá a gravação quando retornar.

**USO DE MÁSCARA**

Uso obrigatório de máscaras para todos os indivíduos que adentrarem o espaço escolar. Como as crianças matriculadas no CEI Maria Aparecida Vilela Gomes Júlio estão na faixa etária de 0 a 3 anos,

não usarão máscaras, visando evitar os riscos de sufocamento e o manuseio incorreto deste equipamento de proteção.

**ACOLHIMENTO INICIAL**

O acolhimento terá de ser diferenciado, com um olhar especial, lembrando que as crianças ficaram o ano todo com seus familiares. Por outro lado, precisamos respeitar os protocolos, o que será muito complicado, já que a educação infantil - especialmente quando se trata de bebês e crianças pequenininhas - é baseada em afetividade, colo, toque, cuidados corporais… O período de acolhimento será mais longo do que em outros anos.

Contrariando princípios importantes na Educação Infantil, nesse ano não será possível a participação dos pais/responsáveis no acolhimento das crianças, visando evitar a aglomeração de pessoas. Este fato, aliado à descontinuidade da frequência presencial das crianças no espaço escolar, em função do necessário distanciamento social, causará mais sofrimento à maioria dos bebês e crianças pequenas no período do acolhimento inicial.

Em fevereiro, antes do retorno das crianças à escola, faremos reuniões com as famílias, que poderão optar por um encontro no MEET ou presencialmente. As reuniões presenciais contarão com poucas famílias, sendo oferecidas em vários dias e horários.

A coleta de dados para preenchimento da ficha de anamnese com as famílias pode ser feita via Google Meet, por meio de formulário do Google ou em algum espaço da escola onde seja respeitado o distanciamento social, pois se trata de um momento importante para os educadores conhecerem as particularidades das crianças.

**DIVISÃO DAS CRIANÇAS EM GRUPOS MENORES**

Inicialmente faremos uma pesquisa para saber quem pretende enviar a criança para a escola antes que haja ampla vacinação da população.

Segundo as orientações da Secretaria Municipal de Educação, na Educação Infantil voltam inicialmente as crianças em idade obrigatória. Posteriormente retornam o agrupamento 2 e, em seguida, o agrupamento 1. Em nossa escola atendemos apenas as crianças em idade de creche (0 a 3 anos).

Se as diretrizes atuais não sofrerem modificações, nos organizaremos para receber 50% das crianças em cada dia e estas permanecerão na escola apenas 3 horas. Considerando a dificuldade que é acolher adequadamente as crianças pequenas no ambiente escolar no início do ano letivo, provavelmente optaremos por dividir as turmas em dois grupos: o grupo A vem no primeiro dia, o grupo B no segundo, o grupo A no terceiro, o B no quarto dia… Nosso objetivo é evitar que a criança fique distante da escola e dos profissionais por muito tempo. Outra possibilidade é receber um grupo no período da manhã e outro à tarde, procurando, na medida do possível, atender o período de preferência de cada família. O inconveniente desta segunda proposta é que as professoras trabalham de manhã, de maneira que as crianças que vierem à tarde não terão contato com elas.

Caso nossa cidade esteja classificada na cor laranja, a orientação é receber apenas 35% das crianças em cada dia, nos adequando à gravidade da situação epidemiológica.

Procuraremos manter distanciamento entre as crianças que frequentarem a escola, mas ressaltamos a dificuldade que é garantir que crianças de 0 a 3 anos mantenham distância entre elas e em relação aos adultos. Muitas utilizam fraldas, outras precisam de ajuda para usar adequadamente os sanitários. Os educadores limpam narizes, têm contato com vômitos, urina e fezes. As crianças precisam de colo e abraços para se sentirem acolhidas ou quando estão doentes ou feridas.

Nos dias 03, 04 e 05 de fevereiro realizaremos Reuniões de Planejamento e Avaliação Institucional, contando com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, e pretendemos esmiuçar esse novo cotidiano em nossa escola de Educação Infantil. Essas reuniões acontecerão pela plataforma Google MEET.

**ENTRADA E SAÍDA**

Os educadores estarão totalmente paramentados, seguindo os protocolos de saúde.

Entrada escalonada por turma. Pensamos em fixar um espaço de 10 minutos para cada turma e não abrir exceções para entradas fora do horário, a não ser com atestado médico, porque assim conseguiríamos evitar aglomerações. Os zeladores farão a aferição da temperatura das crianças e de seus responsáveis. A higienização dos pés acontecerá em tapetes sanitizantes próximos à entrada da escola. O responsável levará a criança até à porta da sala, entregando-a aos educadores

**MOCHILAS**

A mochila é um item essencial para o atendimento de crianças dos agrupamentos 1 e 2, já que estas precisam de fraldas e trocas de roupas. Faremos um comunicado pedindo às famílias mochilas pequenas e feitas com materiais que permitam a higienização com álcool. Solicitaremos também que evitem bolsas com rodinhas, pensando tanto na possível contaminação dos lugares por onde transitarem como em sua disposição nos banheiros das crianças.

**ALIMENTAÇÃO**

Os pratos deverão vir montados pela equipe da cozinha. As cozinheiras solicitaram a instalação de uma proteção de acrílico na buqueta, deixando espaço somente para passagem dos pratos.

Os horários das refeições deverão ser revistos, de modo que respeite-se o distanciamento social, ou seja, cada refeitório receberá apenas uma turma de cada vez. As crianças sentarão com espaçamento entre elas.

**REORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES**

O prédio onde está instalado o CEI Maria Aparecida Vilela Gomes Júlio antes abrigava uma unidade de saúde, que no final da década de 60 foi transformado em escola. As salas de aula e os refeitórios são pequenos. A entrada e saída de algumas turmas, assim como o acesso aos espaços externos, dependem da passagem pelos refeitórios da escola. Para chegar em alguns espaços externos também é necessário transitar por outros, de modo que é impossível manter cada turma sem contato com as demais.

Em dias de chuva temos poucas opções de espaços cobertos, de modo que as crianças ficariam na própria sala de aula quase o tempo todo. Antes da pandemia, quando chovia, costumávamos trocar as crianças de sala, para brincarem com brinquedos diferentes; usávamos os refeitórios para atividades

pedagógicas; levávamos várias turmas para o solário e o pátio, que são cobertos, para interagirem com outras crianças ou fazíamos um revezamento desses mesmos espaços, um tempinho para cada turma.

Será primordial um cronograma de uso dos espaços, com intervalos para que a equipe de limpeza tenha tempo suficiente para higienizar os materiais manipulados pelas crianças.
Faremos a substituição das janelas das salas, dos refeitórios e da casinha/biblioteca para melhorar a ventilação.

Em caso de retorno das crianças à escola, reforçamos o uso preferencial das áreas externas da escola, deixando as salas de aula apenas para o sono e atividades pedagógicas. Faremos um cronograma de utilização dos espaços (solário, pátio, parque, quiosque, jardim sensorial e casinha). Apenas uma turma utilizará cada espaço externo em cada período.

**COMUNICAÇÃO COM AS FAMÍLIAS**

Criaremos uma fanpage para a U.E. no Facebook, manteremos o Whatsapp Institucional para demandas da escola e urgências a serem direcionadas para a equipe gestora. Atendimento (presencial ou virtual) às famílias em horário de TDI previamente agendados.
Todas as turmas já têm um chip para a comunicação com as famílias, de modo que a ida e vinda dos cadernos de recados serão substituídas pela comunicação pelo whatsapp, deixando claro às famílias que haverá um horário específico para as respostas.
Continuaremos enviando vídeos com músicas, contações de histórias, propostas de culinária, de construção de brinquedos e instrumentos musicais com materiais recicláveis, etc.
Haverá ainda continuidade da entrega de materiais organizados e produzidos pelos educadores como jogos personalizados, dedoches, mudas de temperos e hortaliças, kits de materiais pedagógicos, livros de literatura…

**INTEGRAÇÃO INTERSETORIAL**

Ampliação da integração entre a escola e o Centro de Saúde para encaminhamento de crianças e educadores com possíveis sintomas de Covid.
Parceria com o Conselho Tutelar para encaminhamentos de famílias que não respeitarem os dias e horários de frequência da criança, além de outras regulamentações necessárias ao funcionamento da escola durante a pandemia.
Contato com a Assistência Social para auxiliar as famílias em situação de pobreza.

**PROTEÇÃO À SAÚDE DE TODOS OS SEGMENTOS**

Primeiramente é preciso conscientização e empatia, já que os sintomas da COVID 19 podem ser facilmente confundidos com quaisquer outras doenças. Seguir rigorosamente os protocolos de higiene e segurança, partindo do princípio de espaço público, bem comum e saúde pública.
Salientamos a necessidade de uso de máscara, luvas, álcool gel, distanciamento social, lavagem das mãos, higienização contínua dos brinquedos, colchões, espaços, cadeiras, mesas, livros e materiais em geral.
Fundamental também a testagem frequente de crianças e profissionais.

Utensílios para alimentação dos profissionais devem ser individuais e trazidos de casa e os horários de intervalos não podem coincidir, de modo a haver restrição da quantidade de pessoas ao usar a copa. Proibir encher garrafas de água nos bebedouros da escola. Recomendado usar copos.

**ATENDIMENTO AO PÚBLICO**

A realização de cadastros e matrículas presenciais têm seguido os protocolos de segurança para proteção dos profissionais e das famílias. Mantemos o devido distanciamento social, utilizamos máscaras e exigimos que as pessoas atendidas também o façam, disponibilizamos lavatório com sabonete líquido e papel toalha, além do álcool gel.

Na entrega de cestas básicas, os cuidados já se iniciam no aviso da chegada de alimentos, enviado via WhatsApp para as famílias. Nele combinamos um período bem amplo de entrega - geralmente dois dias inteiros, para evitar aglomerações - orientamos que venham de máscaras e preferencialmente desacompanhados.

Durante o atendimento, criamos barreiras físicas utilizando mesas, de maneira a manter pelo menos 1,5 metros de distância entre o profissional que entrega e a família que recebe. Quando não está chovendo ou ventando muito, optamos por utilizar o espaço externo.

Disponibilizamos álcool em gel e higienizamos as mesas com frequência.

Cuidados semelhantes acontecem quando entregamos materiais pedagógicos produzidos/organizados pelos educadores.

**ESPAÇO PARA CRIANÇAS QUE APRESENTAREM SINTOMAS QUE POSSAM SER DE COVID**

Todas as salas da escola são utilizadas para atendimento das crianças. Não temos uma sala disponível para as crianças doentes aguardarem a chegada de suas famílias. Quando for necessário utilizar um espaço para essa finalidade, provavelmente precisaremos procurar qual lugar estará vazio naquele momento.

**COMUNICAÇÃO VISUAL**

Começamos a sinalizar os espaços de maneira a orientar crianças e adultos sobre os protocolos de segurança.

Visando atingir a todas as idades e compreensões de diferentes linguagens, criaremos cartazes com imagens, símbolos e palavras/frases curtas. As paredes indicarão a obrigatoriedade do uso de máscaras, a necessidade do distanciamento social, o número máximo de pessoas permitidas naquele espaço, a localização do álcool gel e dos lavatórios, a importância de higienizar frequentemente as mãos, o lugar para guardar os brinquedos que precisam de higienização...

O chão será sinalizado indicando os fluxos.

Fitas zebradas isolarão as cadeiras, vasos sanitários, mictórios e lavatórios que não poderão ser utilizados pela necessidade de distanciamento de 1,5 metros.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Comprar equipamentos de proteção individual e materiais de higiene pessoal, sinalizar os espaços, treinar todos os profissionais que trabalham na escola não garante a segurança de crianças e adultos.

Estamos trabalhando para atender todas as normas e protocolos, mas a Educação Infantil tem especificidades - como a necessidade de carinho, colo e abraços - que não podem ser ignoradas. Essa situação é ainda mais preocupante em relação ao atendimento de crianças de 0 a 3 anos, que dependem dos adultos para atividades essenciais como alimentação e higiene e não compreendem as regras de distanciamento social.